

Limite. ISSN: 1888-4067
Vol. 10.1, 2016, pp. 9-12

Limite

Revista de Estudios Portugueses y de la Lusofonía

Vol. 10.1 / 2016



2016

Revista científica de carácter anual sobre estudios portugueses y lusófonos, promovida por el Área de Filologías Gallega y Portuguesa (UEx) en colaboración con la SEEPLU.
<http://www.revistalimite.es>

CONSEJO DE REDACCIÓN

Director - Juan M. Carrasco González - direccion@revistalimite.es

Secretaría - María Luísa Leal / Iolanda Ogando González secretaria@revistalimite.es

VOCALES

Carmen M^a Comino Fernández de Cañete (Universidad de Extremadura)

Christine Zurbach (Universidade de Évora)

Luisa Trias Folch (Universidad de Granada)

M^a da Conceição Vaz Serra Pontes Cabrita (Universidad de Extremadura)

M^a Jesús Fernández García (Universidad de Extremadura)

Salah J. Khan (Universidad de Extremadura)

Teresa Araújo (Universidade de Lisboa)

Teresa Nascimento (Universidade da Madeira)

COMITÉ CIENTÍFICO

Ana Maria Martinho (Universidade Nova de Lisboa)

António Apolinário Lourenço (Universidade de Coimbra)

Carlos Cunha (Universidade do Minho)

Cristina Almeida Ribeiro (Universidade de Lisboa)

Dieter Messner (Universität Salzburg)

Gerardo Augusto Lorenzino (Temple University, Philadelphia)

Gilberto Mendonça Teles (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro)

Hélio Alves (Universidade de Évora)

Isabel Leiria (Universidade de Lisboa)

Isabelle Moreels (Universidad de Extremadura)

Ivo Castro (Universidade de Lisboa)

José Augusto Cardoso Bernardes (Universidade de Coimbra)

José Camões (Universidade de Lisboa)

José Muñoz Rivas (Universidad de Extremadura)

Maria Carlota Amaral Paixão Rosa (Universidade Federal do Rio de Janeiro)

M^a Filomena Candeias Gonçalves (Universidade de Évora)

M^a da Graça Sardinha (Universidade da Beira Interior)

M^a Graciete Besse (Université de Paris IV-La Sorbonne)

Maria Helena Araújo Carreira (Université de Paris 8)

Nuno Júdice (Universidade Nova de Lisboa)

Olga García García (Universidad de Extremadura)

Olívia Figueiredo (Universidade do Porto)

Otília Costa e Sousa (Instituto Politécnico de Lisboa)

Paulo Osório (Universidade da Beira Interior)

Xosé Henrique Costas González (Universidade de Vigo)

Xosé Manuel Dasilva (Universidade de Vigo)

EDICIÓN, SUSCRIPCIÓN E INTERCAMBIO

Servicio de Publicaciones. Universidad de Extremadura

Plz. Caldereros, 2. C.P. 10071 – Cáceres. Tfno. 927 257 041 / Fax: 927 257 046

<http://www.unex.es/publicaciones> – e-mail: publicac@unex.es

© Universidad de Extremadura y los autores. Todos los derechos reservados.

© Ilustración de la portada: Miguel Alba. Todos los derechos reservados.

Depósito legal: CC-973-09

I.S.S.N.: 1888-4067

Imprime: Gráficas Biblos S.A. Tfno. 927 225 728

Limite

Revista de Estudios Portugueses y de la Lusofonía

Número 10.1 – 2016

Varição Dialetal e História da Língua Portuguesa

Coord. Paulo Osório



Bases de datos y sistemas de categorización donde está incluida la revista:

ISOC y DICE (Consejo Superior de Investigaciones Científicas), Dialnet, Latindex, CIRC (Clasificación Integrada de Revistas Científicas).



Juan M. Carrasco González, director de la revista, tiene el placer de anunciar que *Limite. Revista de Estudos Portugueses y de la Lusofonia* ha sido aceptada para su indexación en el Emerging Sources Citation Index, la nueva edición de Web of Science. Los contenidos de este índice están siendo evaluados por Thomson Reuters para su inclusión en Science Citation Index Expanded™, Social Sciences Citation Index®, y Arts & Humanities Citation Index®. Web of Science se diferencia de otras bases de datos por la calidad y solidez del contenido que proporciona a los investigadores, autores, editores e instituciones. La inclusión de (Revista) en el Emerging Sources Citation Index pone de manifiesto la dedicación que estamos llevando a cabo para proporcionar a nuestra comunidad científica con los contenidos disponibles más importantes e influyentes

Limite

Revista de Estudos Portugueses y de la Lusofonía

Número 10.1 – 2016

Variação Dialetal e História da Língua Portuguesa

SUMARIO / SUMÁRIO

Paulo Osório – Nota Introdutória. Variação Dialetal e História da Língua Portuguesa	9-11
Lisete Gaspar / Paulo Osório – A Estrutura Atributiva e os Tipos de Posse no <i>Leal Conselheiro</i> de D. Duarte: um Estudo de Sintaxe histórica	13-39
Fortunato Castro Piñas – Más noticias sobre el pronombre enclítico al participio en la lengua del valle de Jálama o <i>Xálima</i>	41- 62
Ignacio Vázquez Diéguez – Conservação de léxico comum entre galego e português do norte: limites entre vocabulário padrão e vocabulário dialetal	63-84
Fernando Brissos – Portugal: a cidade e o interior. I – Centro-sul	85-106
Fabio Scetti – Variación dialectal de la lengua portuguesa. Evolución de la lengua portuguesa en un contexto de migración: la “comunidade portuguesa” de Montreal	107-119

Varia

Teresa Araújo – O espelho da «saudade de conversar contigo» (cartas de Sophia a J. de Sena)	123-135
Carlos Nogueira – A poesia de Liberto Cruz: arte e comunicação	137-163
Ana Paula Arnaut – <i>O Fotógrafo e a Rapariga</i> (Mário Cláudio): o labirinto da biografia das paixões	165-178
Amélia Maria Correia – Camões no cânone escolar. Paradigmas e leituras(s)	179-199

Reseñas /recensões

T. F. Earle – António Ferreira, <i>Castro</i> , ed. org. por Marfa Rosa Álvarez Sellers, 2000	203-204
Xosé Manuel Dasilva – Jorge Bastos da Silva, <i>Tradução e Cultura Literária. Ensaios sobre a Presença de Autores Estrangeiros em Portugal</i> , 2014	205-207
Maria do Rosário Cunha – Eça de Queirós, <i>O Mistério da Estrada de Sintra</i> , edição crítica de Ana Luísa Vilela, 2015.	207-210
Marfa Eugénia Pedrosa Casares – Carlos Reis, <i>Pessoas de Livro</i> .	

<i>Estudos Sobre a Personagem, 2015</i>	211-213
Maria Graciete Besse – Lídia Jorge, <i>O Amor em Lobito Bay</i>, 2016	214-216
Normas de publicação / Normas de publicação	217-221

Limite

Revista de Estudos Portugueses y de la Lusofonía

Vol. 10.1 – 2016

Dialectal variation and History of the Portuguese Language

SUMMARY

- Paulo Osório** – Introductory note. Dialectal variation and History of the Portuguese Language 9-11
- Lisete Gaspar / Paulo Osório** – The Attributive Structure and the Types of Possession in *Leal Conselheiro* by D. Duarte: a Study in Historical Syntax 13-39
- Fortunato Castro Piñas** – New Remarks on the Attachment of Pronoun and Participle in the Language of Jálama or *Xálima* 41-62
- Ignacio Vázquez Diéguez** – Conservation of a Common Lexicon Between Galician and Northern Portuguese: Limits Between Standard Vocabulary and Dialectal Vocabulary 63-84
- Fernando Brissos** – Portugal: the City and the Inland. I – The Center-south 85-106
- Fabio Scetti** – Dialectal Variation of the Portuguese Language. Evolution of the Portuguese Language in the Context of Migration: the “*comunidade portuguesa*” of Montreal 107-119

Varia

- Teresa Araújo** – The Mirror of the «*saudade de conversar contigo*» (Sophia letters to J. de Sena) 123-135
- Carlos Nogueira** – The Poetry of Liberto Cruz: Art and Communication 137-163
- Ana Paula Arnaut** – *O Fotógrafo e a Rapariga* (Mário Cláudio): The Labyrinth of the Biography of Passions 165-178
- Amélia Maria Correia** – Camões in the School Canon. Paradigms and Reading(s) 179-199

Book reviews

- T. F. Earle** – António Ferreira, *Castro*, ed. by Marfa Rosa Álvarez Sellers, 2000 203-204
- Xosé Manuel Dasilva** – Jorge Bastos da Silva, *Tradução e Cultura Literária. Ensaio sobre a Presença de Autores Estrangeiros em Portugal*, 2014 205-207

María do Rosário Cunha – Eça de Queirós, <i>O Mistério da Estrada de Sintra</i>, ed. by Ana Luísa Vilela, 2015	207-210
María Eugenia Pedrosa Casares – Carlos Reis, <i>Pessoas de Livro. Estudos Sobre a Personagem</i>, 2015	211-213
María Graciete Besse – Lúdia Jorge, <i>O Amor em Lobito Bay</i>, 2016	214-216
Standards of publication	218-221

Reseñas

Recensões críticas

Reseñas / Recensões críticas

T. F. Earle – António Ferreira, *Castro*, ed. org. por María Rosa Álvarez Sellers, 2000.

T. F. Earle
Universidade de Oxford
thomas.earle@mod-langs.ox.ac.uk

A tragédia *Castro* de António Ferreira é uma obra única no contexto da literatura renascentista portuguesa, que nos últimos cem anos tem conhecido um sucesso extraordinário, sobretudo nos meios universitários, embora tenha também sido representada publicamente com êxito. Na verdade, as razões por que se têm feito tantas edições para alunos da literatura portuguesa do ensino secundário ou superior têm a ver com a ambiguidade fascinante da peça, cuja temática nacional se coaduna com grande mestria com a forma, derivada da tradição internacional do drama greco-latino, e cuja linguagem, aparentemente sóbria, clássica e acessível ao estudante menos familiarizado com o português quinhentista, no entanto esconde uma complexidade perturbante de sentimentos.

Na introdução à sua edição, a Prof. María Rosa Álvarez Sellers guia o leitor menos experiente pela vida e obra do autor da peça e pelos preceitos clássicos e classicistas que regulavam a produção dramática na época renascentista. Dá-lhe também as informações necessárias para apreciar a distância que medeia entre a Inês histórica e a Inês da tragédia e umas noções acerca da fortuna do tema da morte da amante de D. Pedro na literatura europeia.

Contudo, o trabalho da Prof. Álvarez Sellers vai muito além de um mero compêndio de factos conhecidos, já que uma longa secção da introdução (pp. 33-53) se destina a uma leitura subtil da personagem de Inês, tal como se nos apresenta na tragédia. Guiado pela mão sábia da organizadora desta edição da *Castro*, o leitor apercebe-se de que esta não é uma tragédia simples, mas antes um drama feito por uma rede complexa de motivações que entram em choque umas com as outras. Como diz a Prof. Álvarez Sellers da heroína, e muito bem: ‘...Desde as palavras com que [Inês] irrompe na cena sabemos que ela não é só vítima, mas também responsável na

acção' (p. 35). É evidente que Inês não é a única personagem cujo comportamento pode ser visto de mais de uma perspectiva. Por exemplo, Coelho e Pacheco, os dois conselheiros que insistem na necessidade da morte da dama, não são simplesmente os maus da fita, porque a sua crueldade 'fica de certa forma rebaixada pela obrigatória assunção de uns deveres que não lhes correspondem' (p. 53). Por outras palavras, encontram-se numa posição política muito difícil, em que a violência e a morte parecem ser a única saída, depois do fracasso dos meios pacíficos e da tentativa de persuadir D. Pedro de abandonar voluntariamente a sua amante.

Com efeito, o que está em causa não é o destino invocado por várias personagens, normalmente com a intenção de iludir a responsabilidade, mas antes o choque de princípios e de vontades que não podem triunfar sem o aniquilamento de outros princípios e de outras vontades. Desta forma, a Prof. Álvarez Sellers chama a atenção para a modernidade da tragédia e mostra como a peça de Ferreira não é simplesmente um evento da história literária, mas um drama empolgante que obriga quem entra em contacto com ele a reexaminar as prioridades que norteiam a nossa vida.

O texto da *Castro* que se segue à introdução vem acompanhado de notas que têm a função tradicional de decifrar as alusões históricas e literárias contidas na peça, mas que não deixam também de ajudar o leitor a compreender o sentido dos diálogos e a penetrar mais fundo na caracterização das personagens. O aspeto gráfico da edição também é atraente, exceto o facto de a sextina de vv. 1526-64, que forma o primeiro coro do Acto IV, não ser dividida em estrofes. Na verdade, em toda a edição não se dá às odes corais a atenção que merecem, sobretudo se tomarmos em consideração a sua natureza bastante insólita, da perspectiva de um espectador ou leitor contemporâneo. No entanto, esta pequena crítica não reduz a importância do livro da Prof. Álvarez Sellers, que conseguiu brilhantemente valorizar a tragédia de António Ferreira para as novas gerações.
